

Isso pode?

Supersalários: jetons pagos a militares aumentam 17,9% no ano da pandemia

Em um ano marcado pela pandemia do novo coronavírus e consequente declínio no poder aquisitivo de boa parte da população brasileira, uma casta de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) viu os seus vencimentos aumentarem. Trata-se dos militares com cargos no governo que, paralelamente ao salário, recebem os chamados “jetons”, que são valores pagos para funcionários governamentais participarem de reuniões e conselhos.

Na comparação dos meses de janeiro a junho de 2019 e 2020, os jetons pagos a militares tiveram um aumento de 17,9%, evoluindo de R\$ 307.399,21 para R\$ 362.495,90 no total.

A verba é uma das principais razões para a existência de supersalários dos funcionários, visto que muitos vencimentos, após o acréscimo, ultrapassam o teto salarial do funcionalismo público, que é calculado tendo como base o vencimento dos ministros do Supremo Tribunal Fe-

deral (STF).

O benefício é pago pela participação dos funcionários em reuniões de estatais e entidades governamentais e pela atuação nos conselhos de administração de empresas e bancos públicos, como a Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica, BNDES, além de organizações do Sistema “S”.

Ao longo do ano, o governo pagou R\$ 8.243.875,97 com verbas extras para esses casos. Isso representa uma queda de aproximadamente 17% na comparação com o ano passado, quando foram feitos pagamentos que totalizaram R\$ 9.967.128,58.

Os números foram levantados pelo Metrôpoles com base nos dados disponibilizados pelo governo no Portal da Transparência. O período em que mais se



disponibilizou a renda adicional aos militares foi em janeiro, com R\$ 75.013,04, seguido de maio e fevereiro, quando foram desembolsados R\$ 74.370,89 e R\$ 73.006,46, respectivamente.

Depois, os servidores ligados às Forças Armadas tiveram maior rendimento suplementar em março e abril, quando foram destinados R\$ 70.559,29 e R\$ 69.546,22 da União para os pagamentos. Em junho, não houve jetons à categoria, assim como no ano anterior.

Fonte: www.metropoles.com

DAE realiza formação para servidores sobre violência e assédio no ambiente escolar

A Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/Proen) do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), em parceria com Plan Internacional, realizará na quinta-feira, dia 27 de agosto, das 14h às 17h, ação formativa para servidores com foco na Violência e Assédio no Ambien-

te Escolar, com transmissão pelo Google Meets.

As inscrições são exclusivas para os servidores do IFMA e podem ser feitas até o dia 25 de agosto, por meio do link: <https://forms.gle/xnmBSA1hrNexYmPT7>

A ação faz parte do projeto

Empodera IFMA e terá como palestrantes a gerente de gênero e incidência política da Plan International Brasil, Viviana Santiago; a diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena; e a pedagoga e educadora social na Plan International, Maiara Bulhão.



Deputada do PT denuncia Bolsonaro no STF por ameaça a jornalista

A deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) protocolou uma denúncia contra Jair Bolsonaro (ex-PSL) no Supremo Tribunal Federal (STF) por crime de constrangimento ilegal, após o presidente ter ameaçado um jornalista com ‘uma porrada na cara’.

“Estou com vontade de encher a tua boca na porrada, tá?”, reagiu o presidente, neste domingo (23), ao ser perguntado por um repórter do jornal O Globo sobre os depósitos do ex-assessor Fabrício Queiroz e sua esposa – que somam R\$ 89 – na conta da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Natália, que é advogada e a mais jovem deputada federal da bancada do PT, postou na sua página do Twitter a informação sobre a denúncia que protocolou no STF e disse que, pelas recorrentes agressões à liberdade de imprensa, Bolsonaro “é um delinquente contumaz”.

Por que Michelle Bolsonaro recebeu R\$ 89.000,00 de Queiroz? é um dos principais itens postados no Twitter desde a explosão presidencial. Deste ontem a noite mais de 1 milhão de manifestações repetem a pergunta nas redes sociais. Até a manhã desta segunda-feira (24), os termos “Queiroz”,

“Michelle”, “presidente” e “Micheque” e “R\$ 89.000”, estavam entre os mais citados do Twitter.

A rachadinha

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) acusa o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) de chefiar uma “organização criminosa” que desviava para suas contas pessoais os salários de assessores nomeados no seu gabinete, quando era deputado estadual. Da mesma forma, Queiroz é apontado como “operador” do esquema, conhecido como “rachadinha”.

Relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), divulgado em dezembro de 2018, já havia identificado um depósito de R\$ 24 mil de Queiroz na conta da primeira-dama. Foi esse documento, então, que deu origem às investigações do esquema, ao revelar “movimentação atípica” de R\$ 1,2 milhão nas contas do ex-assessor.

Na ocasião, o então presidente eleito Jair Bolsonaro já havia agredido verbalmente um re-

Presidente Bolsonaro,
que sua esposa Michelle recebeu R\$ 89
de Fabrício Queiroz?

Responde Bolsonaro

pórter, ao ser questionado: “Ô, rapaz, pergunta para a tua mãe o comprovante que ela deu pro teu pai, tá certo?”. Por outro lado, Bolsonaro justificou o dinheiro recebido por Michelle como pagamento de parte de um empréstimo de R\$ 40 mil feito por ele ao amigo Queiroz.

No início de agosto, reportagem da revista *Crusoe* revelou que Michelle Bolsonaro teria recebido 21 depósitos em cheques do ex-assessor. Os pagamentos ocorreram entre 2011 e 2018, e totalizaram R\$ 72 mil. Posteriormente, novas apurações apontaram que a mulher de Queiroz também havia repassado dinheiro para a primeira-dama, totalizando R\$ 89 mil.

Com informações da RBA.

Assine a Petição

PEC 101/2019

Que pleteia plano de saúde aos
Sucanzeiros do Brasil que manusearam DDT

